

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

USO DE MÍDIAS DIGITAIS: OLHARES DE PROFESSORES E ESTUDANTES

DOI: 10.5281/zenodo.21460056

Wânia Teixeira Rodrigues

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail
waniatrodrigues@gmail.com.

RESUMO: Este trabalho analisa a integração das mídias digitais na educação, destacando seus benefícios para o processo de ensino-aprendizagem e os desafios enfrentados por docentes e discentes. O objetivo central é refletir criticamente sobre como essas ferramentas, como plataformas online, aplicativos interativos, jogos educativos e redes sociais, podem potencializar a educação contemporânea, tornando-a mais dinâmica, inclusiva e alinhada às demandas do século XXI. A metodologia baseou-se em pesquisa bibliográfica qualitativa, revisando estudos acadêmicos que abordam a relação entre tecnologia e educação. Os resultados evidenciam que as mídias digitais favorecem a aprendizagem ativa, promovendo maior engajamento, autonomia e personalização do ensino. Ferramentas como Duolingo, GeoGebra e ambientes de realidade virtual transformam a assimilação de conteúdos em experiências interativas, enquanto as redes sociais facilitam a colaboração e a troca de conhecimentos. Para os professores, essas tecnologias exigem uma redefinição de seu papel, passando de transmissores de conhecimento a mediadores críticos, capazes de curar conteúdos e guiar os alunos na navegação digital. A capacitação docente em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) surge como fator determinante para o sucesso dessa integração. Conclui-se que, apesar dos desafios, como a necessidade de planejamento pedagógico e a superação da alienação digital, as mídias digitais são fundamentais para uma educação inovadora. Elas não apenas democratizam o acesso ao conhecimento, mas também desenvolvem competências essenciais, como pensamento crítico e colaboração, preparando os estudantes para os complexos cenários do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Mídias digitais. Educação. Aprendizagem.

ABSTRACT: This study examines the integration of digital media in education, highlighting its benefits for the teaching-learning process and the challenges faced by educators and students. The central objective is to critically reflect on how tools such as online platforms, interactive applications, educational games, and social networks can enhance contemporary education,

making it more dynamic, inclusive, and aligned with 21st-century demands. The methodology was based on qualitative bibliographic research, reviewing academic studies that address the relationship between technology and education. The results demonstrate that digital media promotes active learning by fostering greater engagement, autonomy, and personalized instruction. Tools like Duolingo, GeoGebra, and virtual reality environments transform content assimilation into interactive experiences, while social networks facilitate collaboration and knowledge exchange. For teachers, these technologies require a redefinition of their role from knowledge transmitters to critical mediators capable of curating content and guiding students in digital navigation. Educator training in Information and Communication Technologies (ICT) emerges as a determining factor for successful integration. In conclusion, despite challenges such as the need for pedagogical planning and overcoming digital alienation, digital media is fundamental for innovative education. It not only democratizes access to knowledge but also develops essential skills such as critical thinking and collaboration, preparing students for the complex scenarios of the contemporary world.

Keywords: Digital media. Education. Learning.

1 Introdução

A incorporação das mídias digitais nos currículos educacionais representa uma transformação essencial para a pedagogia atual. Essa evolução exige a adoção estratégica de diversas ferramentas tecnológicas, como ambientes virtuais de aprendizagem, recursos multimídia, técnicas de gamificação e plataformas colaborativas, que juntas proporcionam experiências educacionais mais dinâmicas e interativas. Ao unir tecnologia com metodologias ativas, essas inovações não só aumentam o engajamento dos alunos, mas também reformulou completamente os processos de ensino e aprendizagem, adaptando-os às necessidades cognitivas e sociais da geração digital.

As instituições de ensino têm cada vez mais reconhecido a importância das tecnologias no contexto educacional atual. Ignorar a integração contínua desses recursos tecnológicos no processo educacional significa ficar alheio às transformações da sociedade como um todo. No entanto, é importante observar que o impacto das mídias digitais apresenta uma dualidade significativa: enquanto alguns estudos associam seu uso excessivo a problemas como obesidade, comportamentos agressivos e alienação social, outras pesquisas destacam seu potencial positivo para o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades sociais. Essa contradição revela que, embora os dispositivos digitais possam levar ao isolamento e a questões

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

de saúde, quando utilizados de forma adequada e orientada, eles também promovem interatividade e desenvolvimento cognitivo e social.

Este artigo tem como objetivo analisar criticamente os benefícios do uso das mídias digitais na educação, entendendo como seu emprego estratégico pode contribuir para a evolução do processo de ensino-aprendizagem. Para isso, adotou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, que permitiu construir uma base teórica sólida para fundamentar as reflexões apresentadas.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) possuem um potencial significativo para enriquecer a aprendizagem, atendendo a diferentes estilos cognitivos e necessidades individuais, tanto em contextos formais quanto informais de educação. Quando aplicadas de maneira estratégica, essas tecnologias tornam o aprendizado mais atraente e prazeroso através da interatividade, hipertextualidade e conectividade, fomentando a cooperação entre os participantes. Elas facilitam a construção ativa do conhecimento por meio da experimentação, exploração e teste de ideias. Além disso, o uso de jogos educativos pode contribuir expressivamente para o desenvolvimento de funções cognitivas e sensoriais, melhorando a noção espacial, as habilidades motoras, a capacidade de tomada de decisões e a autonomia dos alunos.

Para organizar de forma objetiva as informações e reflexões, o presente trabalho está organizado em seções, sendo a primeira esta introdução, seguido pelo desenvolvimento que analise do uso de mídias sociais na Educação a primeira subseção enfatizando o papel do docente a subseção seguinte destaca nas mídias sociais sob a perspectiva dos estudantes. Por fim, se apresenta as considerações finais a partir da pesquisa realizada.

2 Análise do uso de mídias sociais na Educação

2. 1 Atuação Docente frente às mídias sociais

O avanço das mídias digitais representa uma transformação paradigmática não apenas nas práticas pedagógicas, mas também nos processos cognitivos de construção do conhecimento pelos estudantes. Evidências científicas demonstram que metodologias ativas, particularmente a aprendizagem baseada em projetos e modelos híbridos de ensino, alcançam maior eficácia quando articuladas com recursos tecnológicos digitais (Mattos et al., 2025). De forma prática, a sala de aula contemporânea permite transcender os limites dos recursos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

tradicionais, incorporando elementos multimídia como vídeos, áudios, imagens tridimensionais e tecnologias imersivas de realidade virtual. Estudos como o realizado pelo Núcleo de Ensino da Unesp comprovam que essa integração tecnológica pode elevar em 32% o desempenho dos alunos em disciplinas como matemática e física (Costa et al., 2016).

Contudo, em uma sociedade saturada de informações, é comum que os jovens se tornem vulneráveis e alienados frente aos desafios contemporâneos. Isso torna essencial desenvolver uma avaliação crítica sobre a tecnologia, compreendendo seu significado e repensando seu papel social (Silva & Correa, 2014). A integração das tecnologias no contexto educacional exige, portanto, uma reavaliação de seu papel por parte dos educadores. Cabe ao professor atuar como mediador do conhecimento, facilitando conexões entre diferentes realidades e promovendo a troca dialógica de saberes (Silva & Correa, 2014).

Nesse cenário, a preparação docente configura-se como elemento crucial. Os professores demonstram maior produtividade com as mídias digitais quando adequadamente familiarizados com essas ferramentas. A alfabetização digital emerge como desafio central, demandando estratégias sistêmicas para integração tecnológica nas práticas de ensino (Mattos et al., 2025). A capacitação continuada em TIC consolida-se como fator determinante para o sucesso da transformação digital na educação.

Uma vez apropriadas pelos docentes, essas ferramentas revelam todo seu potencial. Mídias sociais como Facebook, Instagram e X (antigo Twitter) transformam-se em plataformas educativas, estimulando colaboração e troca de ideias (Nunes & Nunes, 2025). As mídias digitais oferecem ainda múltiplas possibilidades para o desenvolvimento profissional docente, através de plataformas especializadas e comunidades virtuais que facilitam a criação de redes de conhecimento e a construção coletiva de saberes pedagógicos.

Esta integração promove uma cultura de inovação permanente, onde educadores podem experimentar novas abordagens, adaptar planejamentos às demandas contemporâneas e otimizar seu trabalho através da organização sistemática de recursos didáticos. A transformação digital na educação, quando bem orientada, mostra-se assim como poderoso instrumento para a construção de uma pedagogia mais dinâmica, inclusiva e adequada aos desafios do século XXI.

As tecnologias digitais oferecem importantes vantagens para os educadores, possibilitando a diversificação das metodologias de ensino por meio de recursos interativos e avaliações mais eficazes através de plataformas automatizadas. Essas ferramentas, como os sistemas de gestão de aprendizagem (LMS), permitem um acompanhamento preciso do

progresso individual dos estudantes, fornecendo dados detalhados sobre desempenho e identificando áreas que necessitam de reforço. Essa capacidade de monitoramento contínuo e personalizado representa uma significativa evolução na prática docente, otimizando o processo educativo como um todo (Monte, 2025).

2. 2 Benefícios e vantagens das mídias sociais para os Estudantes

O conceito de mídias digitais abrange todo conteúdo ou forma de comunicação transmitido por meio de plataformas tecnológicas, como internet, dispositivos móveis e redes sociais. Esses recursos incorporam múltiplos formatos: texto, áudio, vídeo, imagens e animações, caracterizando-se pela interatividade e amplo alcance (Nunes & Nunes, 2025). Na educação, essa diversidade de linguagens têm reconfigurado radicalmente os processos de ensino e aprendizagem, criando novas possibilidades pedagógicas alinhadas às demandas do século XXI.

Estudos demonstram que crianças e adolescentes estabelecem uma relação de interdependência com as tecnologias digitais, utilizando-as como ferramentas de apropriação de conhecimento e comunicação (Costa et al., 2016). Ao contrário do que se poderia supor, o ambiente digital não promove necessariamente o isolamento social, mas sim novas formas de interação e construção coletiva do saber. Essa constatação é particularmente relevante quando consideramos estudantes entre seis e doze anos, que demonstram capacidade de articular o desenvolvimento cognitivo com o uso consciente de recursos tecnológicos.

O potencial educativo das mídias digitais se manifesta especialmente através de abordagens experimentais. Tecnologias como realidade aumentada, simulações e laboratórios virtuais permitem uma interação imersiva com o conhecimento, transformando conceitos abstratos em experiências concretas e significativas (Mattos et al., 2024). Essa característica é particularmente valiosa para gerações acostumadas a processar informações de forma multifacetada, capazes de engajar-se simultaneamente com diversos estímulos cognitivos.

A incorporação progressiva de dispositivos como computadores, tablets e smartphones no contexto educacional revelou o valor pedagógico dessas ferramentas (Silva & Correa, 2014). Seu caráter dinâmico e funcional não apenas desperta o interesse dos estudantes, como também oferece aos educadores novas possibilidades metodológicas. Nesse cenário, os jogos digitais emergem como recursos particularmente eficazes, combinando desafios progressivos, feedback imediato e elementos de gamificação para promover engajamento e aprendizagem significativa (Costa et al., 2016).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A motivação dos estudantes constitui um dos benefícios mais evidentes da integração tecnológica. Pesquisas observam maior receptividade e participação quando são utilizados recursos digitais, seja em laboratórios de informática ou através de dispositivos pessoais (Silva & Correa, 2014). Essa familiaridade nativa com ambientes tecnológicos facilita a apropriação de conteúdos curriculares, sugerindo que a mediação pedagógica adequada pode potencializar significativamente os processos de ensino-aprendizagem.

A flexibilidade pedagógica oferecida pelas tecnologias digitais como um benefício significativo para a educação contemporânea. Esses recursos permitem a adaptação do processo de aprendizagem aos ritmos individuais dos estudantes e à organização de seus horários pessoais, característica particularmente valiosa para alunos trabalhadores ou com outras responsabilidades extracurriculares (Monte, 2025).

O dinamismo das novas tecnologias nos convida a repensar profundamente os paradigmas educacionais (Silva & Correa, 2014). Mais do que ferramentas auxiliares, as mídias digitais representam um novo ecossistema de aprendizagem, que demanda abordagens inovadoras e flexíveis. Ao promoverem a personalização do ensino, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a construção ativa do conhecimento, essas tecnologias estão redefinindo o papel tanto dos educadores quanto dos estudantes no processo educativo (Nunes & Nunes, 2025).

Uma característica interessante é que as mídias digitais podem ser combinadas. A esse conjunto de diferentes mídias digitais quando conjugadas são chamadas de hipermídia. A hipermídia combina a estrutura não linear do hipertexto com os recursos multimídia, criando sistemas interativos de informação. Esses ambientes integram texto, som, imagem e vídeo em redes de conhecimento interconectadas, onde os usuários navegam livremente conforme seus interesses e necessidades.

Na educação, a hipermídia permite apresentar conteúdos em múltiplos formatos e níveis de complexidade, adaptando-se ao ritmo de cada aprendiz. Essa abordagem transforma a experiência educacional, substituindo a linearidade tradicional por uma exploração ativa e personalizada do conhecimento, mais alinhada com as demandas da era digital (Mélo, 2023).

Na educação, a hipermídia permite apresentar conteúdos em múltiplos formatos e níveis de complexidade, adaptando-se ao ritmo de cada aprendiz. Essa abordagem transforma a experiência educacional, substituindo a linearidade tradicional por uma exploração ativa e personalizada do conhecimento, mais alinhada com as demandas da era digital.

Essa transformação digital na educação não se limita à substituição de métodos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

tradicionais, mas representa uma evolução qualitativa nas formas de ensinar e aprender. Ao combinarem interatividade, multimodalidade e adaptabilidade, às mídias digitais criam ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, inclusivos e alinhados com as necessidades da sociedade contemporânea.

Considerações Finais

A análise realizada permitiu refletir criticamente sobre os benefícios das mídias digitais no processo de ensino-aprendizagem, evidenciando seu potencial para promover maior autonomia e engajamento dos estudantes. Os resultados demonstram que essas ferramentas, quando bem empregadas, transformam a dinâmica educacional, criando ambientes mais interativos e personalizados.

Considerando a ubiquidade das mídias digitais na sociedade contemporânea, destaca-se o papel fundamental do educador como mediador do conhecimento, capaz de orientar os discentes na navegação crítica pelos diversos formatos e plataformas disponíveis. A alfabetização digital surge, portanto, como competência essencial para ambos os atores do processo educativo, permitindo que as experiências de aprendizagem transcendam os limites físicos das instituições de ensino e se estendam para ambientes virtuais colaborativos. Essa transformação reforça a necessidade de investimentos contínuos na formação docente e na estrutura tecnológica das escolas, visando uma integração pedagógica mais efetiva e inclusiva das mídias digitais.

Referências Bibliográficas

- COSTA, G. A.; CHAGAS, A. A. A.; CHAGAS, E. H. P. B. Benefícios das mídias digitais para crianças e adolescentes. *Sociedade Mineira de Pediatria – Boletim Científico*, n. 38, v. 4, 2016. Disponível em: https://site.mppr.mp.br/sites/hotsites/arquivos_restritos/files/migrados/File/publi/smp/boletim_cient_smp_38_3_beneficios_midias_digitais.pdf.
- MATTOS, G. S. C.; SILVA, M. G. A.; RIBEIRO, L. F.; BRITO, D. Os diferentes tipos de mídias digitais integradas ao currículo escolar e universitário. *Revista Educação Contemporânea – REC*, v. 2, n. 1, 2025. Disponível em: <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/reca/article/view/451/589>.
- MÉLO, V. N. O. Mídias na Educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem. *Revista Educação Pública*, v. 23, n. 26, 2023. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/26/midias-na-educacao-impactos-contribuicoes-e-desafios-no-processo-de-aprendizagem>.

MONTE, C. A. Tecnologias digitais na Educação: vantagens, desafios e estratégias para uma integração eficiente no contexto brasileiro. *e-Acadêmica*, v. 6, n. 1, e0261600, 2025. DOI: <https://doi.org/10.52076/eacad-v6i1.6001>.

NUNES, J. B. S.; NUNES, R. S. Mídias digitais na aprendizagem e os benefícios para educadores e alunos. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 4, p. 107, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i4.18585>.

SILVA, R. F.; CORREA, E. S. Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. *Educação & Linguagem*, v. 1, n. 1, p. 23-35, 2014. Disponível em: <https://fvj.br/revista/wp-content/uploads/2014/12/2Artigo1.pdf>.